

Relatório Anual de Gestão 2020

GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	AMPARO DE SÃO FRANCISCO
Região de Saúde	Propriá
Área	35,17 Km ²
População	2.380 Hab
Densidade Populacional	68 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/01/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE AMPARO DE SAO FRANCISCO
Número CNES	6253482
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13110564000129
Endereço	AV ABRAAO FREIRE S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/01/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANKLIN RAMIRES FREIRE CARDOSO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO
E-mail secretário(a)	pmamparoaixa@hotmail.com
Telefone secretário(a)	79999211909

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/01/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1995
CNPJ	11.509.334/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/01/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Em análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/08/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Propriá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	35.173	2380	67,67
AQUIDABÃ	357.003	21681	60,73
BREJO GRANDE	149.952	8353	55,70
CANHOPA	170.052	4006	23,56
CEDRO DE SÃO JOÃO	79.594	5913	74,29
ILHA DAS FLORES	52.816	8521	161,33
JAPOATÃ	420.491	13429	31,94
MALHADA DOS BOIS	62.372	3699	59,31
MURIBECA	79.147	7639	96,52
NEÓPOLIS	259.334	18703	72,12
NOSSA SENHORA DE LOURDES	80.421	6496	80,77
PACATUBA	363.761	14540	39,97
PROPRIÁ	95.041	29692	312,41
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	46.34	7844	169,27
SÃO FRANCISCO	82.565	3781	45,79
TELHA	49.452	3249	65,70

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA MARECHAL DEODORO 67 CENTRO	
E-mail	jose.bancilon@hotmail.com	
Telefone	7999966775	
Nome do Presidente	CARLOS JOSÉ BARCILON	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	2
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202005

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/03/2021



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/03/2021



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/03/2021



• Considerações

Durante o ano não houve nenhuma alteração de dados. Assim, não informações para serem acrescentadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão utilizado para o planejamento e tem por finalidade apresentar os serviços oferecidos no âmbito da saúde durante o ano a que se refere.

As informações contidas neste documento serão utilizadas para que seja avaliado o processo de municipalização como forma de avanço nos serviços prestados à população. Visando a qualidade da assistência em Saúde Pública, como preconiza a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a elaboração a Programação Anual de Saúde de 2020 foi consultada, além do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. E diversas bases de dados foram utilizadas (SIA, SIH, e-SUS/AB, SIOPS, IBGE, CNES) para comporem os dados expressos no documento.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de baixo risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais e pacto de indicadores de saúde. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população.

A avaliação da programação anual de saúde de 2020, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, incluiu as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde pactuados para 2020 através do SISPACTO, bem como as áreas de investimentos previstos no Plano Plurianual, que foram executadas em 2020. Essa avaliação foi realizada a partir dos dados coletados pelos setores técnicos específicos e discutidos em reunião de trabalho com coordenadores, gerentes, diretores e assessores.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovado e sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS. São também apresentadas as ações nas áreas de apoio logístico e de infraestrutura, gestão do trabalho e de educação em saúde as quais tem como objetivo proporcionar o pleno desenvolvimento das ações de saúde para a população.

Durante a elaboração deste Relatório foram consideradas as normas técnicas e orientativas do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	98	93	191
5 a 9 anos	101	92	193
10 a 14 anos	108	91	199
15 a 19 anos	88	99	187
20 a 29 anos	207	204	411
30 a 39 anos	189	196	385
40 a 49 anos	153	149	302
50 a 59 anos	110	122	232
60 a 69 anos	70	70	140
70 a 79 anos	43	46	89
80 anos e mais	19	32	51
Total	1186	1194	2380

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 26/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Amparo de São Francisco	39	39	29	38

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 26/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	1	5	4	2
II. Neoplasias (tumores)	5	2	4	2	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	4	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	2	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	2	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	6	11	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	13	9	6	5
X. Doenças do aparelho respiratório	4	5	9	3	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	9	10	5	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	10	7	5
XV. Gravidez parto e puerpério	39	27	41	33	48
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	1	3	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	2	1	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	-	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	10	9	8	9	4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	1	1	6	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	93	89	112	99	97

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	1	1
II. Neoplasias (tumores)	3	3	3	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	10	4	9
X. Doenças do aparelho respiratório	-	1	2	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	3	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	4	4	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	16	25	20	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 26/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A tabela 3.1 demonstra que a população do município de Amparo Do São Francisco está concentrada predominantemente na faixa etária adulta com 55,8% da população. Nota-se que nos últimos anos há um crescimento da população idosa, condizente com a realidade brasileira no que se refere a expectativa de vida.

Os dados apresentados demonstram que esse perfil sobrecarrega economicamente o município onde reflete a necessidade de investimentos em educação, saúde pública e geração de trabalho.

Em relação ao sexo, percebe-se uma pequena prevalência do sexo feminino (50,1%) em relação ao masculino.

Em relação as causas de internações de residentes nesse período, observa-se que houve uma diminuição no número de internações de 2019 (total de 99) para 2020 (total de 97). E a faixa etária de maior internação foi concentrada na faixa de 20 a 59 anos e extraído as internações por parto, os principais grupos de causas são: XI (Doenças do aparelho digestivo); X (doença do aparelho circulatório); XIV (Doenças do aparelho geniturinário); e II (neoplasias).

Conforme informações solicitadas ao serviço de Vigilância Estadual, no período de 2018 tivemos o registro consolidado de 20 óbitos, sendo as três principais causas de óbitos no município a seguir: doenças do aparelho circulatório, 9 óbitos, neoplasias, 3 óbitos e Doenças endócrinas

nutricionais e metabólicas, 3 óbitos.

No ano de 2019 houve um aumento no número de óbitos em relação ao ano 2018, já em relação as causas, percebe-se uma diminuição em Doenças do aparelho geniturinário.

Sinalizando a necessidade de novas ações de promoção e prevenção, bem como melhoria da assistência na atenção primária. Um grande enfrentamento a ser combatido está relacionado ao preenchimento das causas de óbitos nas declarações de óbitos, que são informadas como mal definidas, que prejudica o estudo e análise do perfil epidemiológico da mortalidade do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/07/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5871	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	442	93,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	450	2101,50	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	6763	2194,50	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/07/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	68	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	239	-
Total	307	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/07/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos profissionais apresentada no sistema refere-se apenas aquelas que foram migradas do Sistema de Informação Ambulatorial/SAI-SUS. Os dados demonstram que o município não registrou nenhum registro com caráter de urgência. Já em relação ao Grupo de Procedimentos da Atenção Ambulatorial e Especializada há um registro de 5871 nas ações de promoção e prevenção em saúde; 442 nos procedimentos com finalidade diagnóstica; e 450 nos procedimentos clínicos. Já o Grupo de Procedimentos de Vigilância em Saúde um total de 307 ações.

Ressalto que os dados da produção assistencial obtidos através do sistema e-SUS/AB (SISAB e PEC) não são migrados para a plataforma DigiSUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/01/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
MUNICIPIO	5	0	0	5
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/01/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde/SCNES, toda rede física prestadora de serviço ao SUS no município é composta por 06 unidades de saúde, 01 centro de saúde/unidade básica, 3 posto de saúde, 02 central de gestão em saúde e todos sob a gestão e administração municipal.

O município de Amparo Do São Francisco possui sua área adstrita, onde o mesmo assume a responsabilidade de desenvolver as ações de saúde em seu território de atuação. Para os casos de maior complexidade, seus usuários de saúde serão referenciados para o município sede da microrregião de saúde em Propriá ou então para a capital Aracaju, conforme o grau de complexidade, tendo a Central de Regulação como referência para marcação de ações de média e alta complexidade dentro do Estado, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde, o Sistema atual de Regulação em uso no estado é o ACONE.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	1	14	5
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	6	9	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	7	16	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	249	267	258	309	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	75	95	161	201	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município não possui Plano de Cargos e Vencimentos implantado. Dos profissionais que prestam serviço ao SUS e com base nas informações acima, nota-se que a maioria possui vínculo empregatício sob o regime estatutário, em comparação ao regime de contrato.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento das ações da vigilância em saúde e promoção a saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio da qualificação das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção e controle das Doenças Transmissíveis (DT) e seus determinantes e condicionantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	Ações desenvolvidas	Número	6	Número	6	24	Número	999,99
2. Ampliar a equipe de Combate as Endemias de 03 para 04 agentes	Profissionais de Saúde	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Adquirir fardamento e EPI para os Agentes de Endemias	Agentes de Endemias com fardamento e EPI	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Intensificar campanha de prevenção para combate às drogas	Campanhas realizadas	Número	1	Número	0	4	Número	0
5. Apoiar e realizar as campanhas de Vigilância (Dengue, Tuberculose, Hanseníase, DST'S)	Campanhas de Vigilância em saúde realizadas	Número	4	Número	2	16	Número	999,99
6. Apoiar e realizar as campanhas de Vacinação	Campanhas de vacinação realizadas	Número	2	Número	2	8	Número	999,99
7. Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase	Casos de hanseníase	Razão	1	Razão	0	1,00	Razão	0
8. Alcançar a cobertura vacinal contra a gripe em idosos	Vacinação contra a gripe em idosos	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	999,99
9. Alcançar o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP + HB + Hib) em menores de 1 ano.	Percentual de vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
10. Aumentar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0
11. Aumentar de 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
12. Alcançar a cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	Cura dos casos novos de tuberculose pulmonar	Percentual	80	Percentual	0	85,00	Percentual	0
13. Realizar testagem para HIV entre casos novos de TB	Nº de testes de HIV realizados Nº de casos novos de tuberculose	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
14. Realizar 6 visitas domiciliares para controle do vetor	Nº de visitas domiciliares para o controle do vetor realizadas	Percentual	80	Percentual	3	80,00	Percentual	375,00
15. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil investigados	Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
16. Investigar os óbitos maternos	Óbitos maternos investigados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Investigar os óbitos infantil e fetal	Óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
18. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a riscos.	Estabelecimentos inspecionados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
19. Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	Total de ações realizadas	Número	30	Número	30	60	Número	999,99

DIRETRIZ Nº 2 - Integração das ações das redes de Atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada e ambulatorial e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	exodontia realizada	Percentual	3	Percentual	3	10,00	Percentual	999,99
2. Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	Percentual	1	Percentual	1	4	Número	999,99
3. Desenvolver ações estratégicas em conjunto NASF E ESF para sensibilização coletiva dos usuários para prevenção das doenças	ações realizadas	Número	12	Número	2	48	Número	999,99
4. Reduzir ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	internações por condições sensíveis à atenção básica	Percentual	.5	Percentual	1	0,50	Percentual	999,99
5. Alcançar a cobertura do nº de Famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Percentual	88	Percentual	565	88,00	Percentual	47,08
6. Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática	1ª consulta odontológica programática	Percentual	8	Percentual	0	29,00	Percentual	8,00
7. Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.	Nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	60,00
8. Aumentar a taxa de primeira consulta de acompanhamento de recém-nascido em até sete dias de vida	Primeira consulta de acompanhamento de recém-nascido em até sete dias de vida	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	80,00
9. Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV nas Unidades de Saúde	Realizar testes rápidos de sífilis e HIV nas Unidades de Saúde	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
10. Equipar as Unidades de Saúde	Total de Unidades Básicas de Saúde/secretaria equipadas		0	0	0	2	Número	0
11. Reformar e/ou ampliar Unidade de Saúde	Total de Unidades de Saúde reformadas e/ou ampliadas	Número	0	Número	0	2	Número	0
12. Estruturar rede de esterilização para atendimento de 100% da demanda das Unidades municipais de saúde	Rede de esterilização para atendimento	Número	0	Número	0	2	Número	0
13. Adquirir Ambulância para simples remoção	Nº de ambulâncias adquiridas	Número	0	Número	0	1	Número	0
14. Implantação de Academia da Saúde	Academia da Saúde implementadas	Número	0	Número	0	1	Número	0
15. Aumentar em o número de procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	Procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	Percentual	.6	Percentual	.6	2,40	Percentual	999,99
16. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,15%	exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	.17	Percentual	2	0,64	Percentual	0,02
17. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos para 0,78%	Exames de citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	.78	Percentual	12	3,12	Percentual	0,06
18. Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população alvo.	-		0	0	12	0	Número	0,06
19. Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	Ampliação do sistema HORUS na Clínica de Saúde de saúde	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
20. Abastecer as Unidades de Saúde, trimestralmente, com insumos, correlatos, medicamentos controlados e de urgência	Abastecimento as Unidades de Saúde	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	Ações realizadas	Número	12	Número	0	48	Número	0
22. Estruturar a Farmácia Básica da Clínica de Saúde	Farmácia Básica da Clínica de Saúde estruturada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Implementação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**OBJETIVO Nº 3.1** - Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação em Saúde para qualificação dos profissionais com vistas à prestação de serviços de saúde com qualidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar o número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido	Trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar a Política Municipal de Promoção à saúde do Trabalhador do SUS	Política Municipal de Promoção à saúde do Trabalhador do SUS implantadas	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Capacitar continuamente os profissionais de Saúde dos níveis superior, médio e elementar, em assuntos específicos de suas áreas de atuação.	Capacitações realizadas	Número	6	Número	0	24	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a Assessoria da Gestão da Secretaria de Saúde**OBJETIVO Nº 4.1** - Aprimorar a Assessoria da Gestão de Informação da Secretaria de Saúde nos processos de planejamento, programação, regulação, controle e avaliação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar e implementar a utilização de fluxo e protocolo para melhorar a integração entre a atenção básica (UBS) e a média e alta complexidade (Unidades de Referência).	Utilização de fluxo e protocolo	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Elaborar e divulgar dados e análises quadrimestral, para subsidiar a tomada de decisão a nível municipal.	Elaboração e divulgação dos dados e análises quadrimestrais	Número	3	Número	3	12	Número	999,99
3. Promover a produção e divulgação da análise de situação de saúde e da inovação em saúde em conjunto com atenção básica e vigilância, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.	Produção e divulgação da análise de situação de saúde e da inovação em saúde em conjunto com atenção básica e vigilância	Número	1	Número	1	4	Número	999,99
4. Manter atualizada a PPI para facilitar a prestação dos serviços de saúde por parte dos prestadores do SUS.	Atualização da PPI para facilitação da prestação dos serviços de saúde.	Número	1	Número	1	4	Número	999,99
5. Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	Elaboração de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS	Número	4	Número	4	16	Número	999,99
6. Implementar a dinâmica de planejamento local com as Equipes de Saúde, baseada nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo-se a diretiva das programações locais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	Planejamento local com Equipes de Saúde	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Participação e Controle Social no SUS**OBJETIVO Nº 5.1** - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar os conselheiros municipais sobre a Política de Saúde e Controle Social no SUS	Conselheiros capacitados	Número	1	Número	0	2	Número	0
2. Adquirir equipamentos e/ou mobiliário para a sala do conselho	Número de equipamentos	Número	2	Número	0	8	Número	0
3. Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde	Conferencias realizadas	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Promover intercâmbio de experiências dos conselhos municipais em eventos regionais	Intercâmbios realizados	Número	1	Número	1	4	Número	999,99
5. Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	Ações realizadas	Número	4	Número	3	16	Número	999,99
6. Garantir as condições necessárias para a realização das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Itinerantes.	condições necessárias para realização das reuniões	Percentual	100	Percentual	1	100,00	Percentual	100,00
7. Convocar o Conselho de saúde para as reuniões de avaliação de Indicadores de Saúde e Audiências Públicas.	Convocar o Conselho para as reuniões	Número	1	Número	1	4	Número	999,99

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	6
	Implantar e implementar a utilização de fluxo e protocolo para melhorar a integração entre a atenção básica (UBS) e a média e alta complexidade (Unidades de Referência).	0
	Ampliar o número de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculo protegido	0,00
	Ampliar a equipe de Combate as Endemias de 03 para 04 agentes	0
	Adquirir equipamentos e/ou mobiliário para a sala do conselho	0
	Implantar a Política Municipal de Promoção à saúde do Trabalhador do SUS	0
	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	1
	Adquirir fardamento e EPI para os Agentes de Endemias	0,00
	Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde	0
	Intensificar campanha de prevenção para combate às drogas	0
	Manter atualizada a PPI para facilitar a prestação dos serviços de saúde por parte dos prestadores do SUS.	1
	Apoiar e realizar as campanhas de Vigilância (Dengue, Tuberculose, Hanseníase, DST'S)	2
	Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	3
	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	4
	Apoiar e realizar as campanhas de Vacinação	2
	Garantir as condições necessárias para a realização das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Itinerantes.	1,00
	Implementar a dinâmica de planejamento local com as Equipes de Saúde, baseada nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo-se a diretiva das programações locais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	0,00
	Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase	0,00
	Alcançar a cobertura vacinal contra a gripe em idosos	80,00
	Alcançar o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP + HB + Hib) em menores de 1 ano.	0,00
	Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV nas Unidades de Saúde	0,00
	Equipar as Unidades de Saúde	0
	Aumentar de 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0,00
	Reformar e/ou ampliar Unidade de Saúde	0
	Alcançar a cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	0,00
	Estruturar rede de esterilização para atendimento de 100% da demanda das Unidades municipais de saúde	0
	Realizar testagem para HIV entre casos novos de TB	0,00
	Adquirir Ambulância para simples remoção	0
	Realizar 6 visitas domiciliares para controle do vetor	3,00
	Implantação de Academia da Saúde	0

	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,15%	2,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos para 0,78%	12,00
	Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a riscos.	0,00
	Aumentar a razão entre exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população alvo.	12
	Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	0,00
	Abastecer as Unidades de Saúde, trimestralmente, com insumos, correlatos, medicamentos controlados e de urgência	0,00
	Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	0
	Estruturar a Farmácia Básica da Clínica de Saúde	0,00
122 - Administração Geral	Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	6
	Capacitar os conselheiros municipais sobre a Política de Saúde e Controle Social no SUS	0
	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	3,00
	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	1
	Adquirir equipamentos e/ou mobiliário para a sala do conselho	0
	Elaborar e divulgar dados e análises quadrimestral, para subsidiar a tomada de decisão a nível municipal.	3
	Capacitar continuamente os profissionais de Saúde dos níveis superior, médio e elementar, em assuntos específicos de suas áreas de atuação.	0
	Promover a produção e divulgação da análise de situação de saúde e da inovação em saúde em conjunto com atenção básica e vigilância, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.	1
	Reduzir ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	1,00
	Promover intercâmbio de experiências dos conselhos municipais em eventos regionais	1
	Manter atualizada a PPI para facilitar a prestação dos serviços de saúde por parte dos prestadores do SUS.	1
	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	4
	Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	3
	Implementar a dinâmica de planejamento local com as Equipes de Saúde, baseada nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo-se a diretiva das programações locais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	0,00
	Garantir as condições necessárias para a realização das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e Itinerantes.	1,00
	Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase	0,00
	Convocar o Conselho de saúde para as reuniões de avaliação de Indicadores de Saúde e Audiências Públicas.	1
	Alcançar o percentual de municípios com cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP + HB + Hib) em menores de 1 ano.	0,00
	Aumentar para 95% a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0,00
	Aumentar de 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0,00
	Alcançar a cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticados.	0,00
	Aumentar em o número de procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	0,60
	Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	0,00
	Abastecer as Unidades de Saúde, trimestralmente, com insumos, correlatos, medicamentos controlados e de urgência	0,00
Estruturar a Farmácia Básica da Clínica de Saúde	0,00	
301 - Atenção Básica	Promover ações de educação para a saúde e meio ambiente	6
	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos odontológicos	3,00
	Manter Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF	1
	Desenvolver ações estratégicas em conjunto NASF E ESF para sensibilização coletiva dos usuários para prevenção das doenças	2
	Capacitar continuamente os profissionais de Saúde dos níveis superior, médio e elementar, em assuntos específicos de suas áreas de atuação.	0
	Reduzir ao ano a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)	1,00
	Alcançar a cobertura do nº de Famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	565,00
	Ampliar a cobertura de 1ª consulta odontológica programática	0,00
	Aumentar o percentual de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal.	0,00
	Aumentar a taxa de primeira consulta de acompanhamento de recém nascido em até sete dias de vida	0,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil	0,00
	Aumentar em o número de procedimentos de média complexidade ofertado em Saúde Mental	0,60
	Investigar os óbitos maternos	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade para 0,15%	2,00
	Investigar os óbitos infantil e fetal	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com 01 exame citopatológico a cada 3 anos para 0,78%	12,00
	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30
	Implantar o sistema Hórus na Clínica de saúde	0,00

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30
304 - Vigilância Sanitária	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus-COVID 19	30

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	2.102.966,00	1.299.460,00	20.720,00	11.000,00	N/A	N/A	N/A	3.434.146,00
	Capital	N/A	31.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	11.440,00	84.240,00	1.280,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	136.960,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	38.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.300,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Algumas metas não foram alcançadas. No entanto, a maioria foram atingidas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	-	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	-	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	-	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	-	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	-	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	-	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	-	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	-	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	-	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	-	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	-	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	-	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	-	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	-	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	-	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	-	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	-	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O município alcançou 55,00% das metas de pactuação no ano. Requerendo discutir estratégias entre gestão e profissionais de saúde para o cumprimento de 100% das metas que serão pactuadas no próximo ano.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.060.527,17	966.467,24	0,00	0,00	0,00	0,00	43.037,38	3.070.031,79
	Capital	0,00	0,00	14.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.680,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	12.000,00	13.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.300,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	337.710,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	337.710,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	2.072.527,17	1.332.337,91	0,00	0,00	0,00	0,00	43.037,38	3.447.902,46

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,33 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,28 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,66 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,18 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,04 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,15 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.452,36
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,58 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,80 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,43 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,29 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	287.130,00	287.130,00	433.104,80	150,84
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	31.950,00	31.950,00	492,04	1,54
IPTU	5.500,00	5.500,00	492,04	8,95
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	26.450,00	26.450,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	10.830,00	10.830,00	1.649,00	15,23
ITBI	3.300,00	3.300,00	1.649,00	49,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	7.530,00	7.530,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	64.350,00	64.350,00	49.153,46	76,38
ISS	50.000,00	50.000,00	49.148,46	98,30
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	14.350,00	14.350,00	5,00	0,03
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	180.000,00	180.000,00	381.810,30	212,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.355.000,00	12.355.000,00	11.126.204,11	90,05
Cota-Parte FPM	9.000.000,00	9.000.000,00	8.112.685,12	90,14
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	621,78	31,09
Cota-Parte do IPVA	50.000,00	50.000,00	42.026,74	84,05
Cota-Parte do ICMS	3.300.000,00	3.300.000,00	2.969.426,30	89,98
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000,00	2.000,00	1.444,17	72,21
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	12.642.130,00	12.642.130,00	11.559.308,91	91,43

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.102.966,00	2.256.277,00	2.060.527,17	91,32	2.060.527,17	91,32	1.850.156,56	82,00	0,00
Despesas Correntes	2.091.466,00	2.206.377,00	2.060.527,17	93,39	2.060.527,17	93,39	1.850.156,56	83,85	0,00
Despesas de Capital	11.500,00	49.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	11.440,00	15.440,00	12.000,00	77,72	12.000,00	77,72	12.000,00	77,72	0,00
Despesas Correntes	9.440,00	15.440,00	12.000,00	77,72	12.000,00	77,72	12.000,00	77,72	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	5.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	5.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.114.406,00	2.277.417,00	2.072.527,17	91,00	2.072.527,17	91,00	1.862.156,56	81,77	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.072.527,17	2.072.527,17	1.862.156,56
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	210.370,61	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.072.527,17	2.072.527,17	1.862.156,56
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			1.733.896,33
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	338.630,84	338.630,84	128.260,23
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,92	17,92	16,10

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	1.733.896,33	2.072.527,17	338.630,84	210.370,61	210.370,61	0,00	0,00	210.370,61	0,00	549.001,45
Empenhos de 2019	1.777.614,56	2.261.297,17	483.682,61	285.237,57	128.922,43	0,00	189.047,42	41.757,72	54.432,43	558.172,61
Empenhos de 2018	1.798.705,94	1.996.314,07	197.608,13	3.500,00	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	201.108,13
Empenhos de 2017	1.544.581,04	2.034.974,49	490.393,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	490.393,45
Empenhos de 2016	1.634.386,75	1.642.146,36	7.759,61	0,00	355,84	0,00	0,00	0,00	0,00	8.115,45
Empenhos de 2015	1.433.024,54	1.454.708,21	21.683,67	0,00	2.271,40	0,00	0,00	0,00	0,00	23.955,07

Empenhos de 2014	1.350.410,42	1.437.615,44	87.205,02	0,00	46.127,82	0,00	0,00	0,00	0,00	133.332,84
Empenhos de 2013	1.315.473,50	1.320.749,32	5.275,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.275,82
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))					
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS							
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100						
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.652.776,00	1.652.776,00	1.242.294,22	75,16						
Provenientes da União	1.428.000,00	1.428.000,00	1.235.267,32	86,50						
Provenientes dos Estados	20.000,00	20.000,00	7.026,90	35,13						
Provenientes de Outros Municípios	204.776,00	204.776,00	0,00	0,00						
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00						
OUTRAS RECEITAS (XXX)	61.000,00	61.000,00	212,88	0,35						
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.713.776,00	1.713.776,00	1.242.507,10	72,50						
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.368.180,00	1.217.969,00	1.024.184,62	84,09	1.024.184,62	84,09	841.245,20	69,07	0,00	
Despesas Correntes	1.318.680,00	1.187.949,00	1.009.504,62	84,98	1.009.504,62	84,98	835.585,20	70,34	0,00	
Despesas de Capital	49.500,00	30.020,00	14.680,00	48,90	14.680,00	48,90	5.660,00	18,85	0,00	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	125.520,00	18.420,00	13.300,00	72,20	13.300,00	72,20	13.300,00	72,20	0,00	
Despesas Correntes	81.120,00	18.020,00	13.300,00	73,81	13.300,00	73,81	13.300,00	73,81	0,00	
Despesas de Capital	44.400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	38.300,00	8.900,00	180,00	2,02	180,00	2,02	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	31.980,00	8.880,00	180,00	2,03	180,00	2,03	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	6.320,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	2.500,00	467.100,00	337.710,67	72,30	337.710,67	72,30	337.710,67	72,30	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	464.100,00	337.710,67	72,77	337.710,67	72,77	337.710,67	72,77	0,00
Despesas de Capital	500,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.534.500,00	1.712.389,00	1.375.375,29	80,32	1.375.375,29	80,32	1.192.255,87	69,63	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	3.471.146,00	3.474.246,00	3.084.711,79	88,79	3.084.711,79	88,79	2.691.401,76	77,47	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	136.960,00	33.860,00	25.300,00	74,72	25.300,00	74,72	25.300,00	74,72	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	38.300,00	8.900,00	180,00	2,02	180,00	2,02	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.500,00	472.800,00	337.710,67	71,43	337.710,67	71,43	337.710,67	71,43	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	3.648.906,00	3.989.806,00	3.447.902,46	86,42	3.447.902,46	86,42	3.054.412,43	76,56	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.532.000,00	1.709.889,00	1.375.375,29	80,44	1.375.375,29	80,44	1.192.255,87	69,73	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	2.116.906,00	2.279.917,00	2.072.527,17	90,90	2.072.527,17	90,90	1.862.156,56	81,68	0,00

FONTE: SIOPS, Sergipe10/02/21 11:36:55

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	30632	30632

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	329440.93	329440.93
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	754.04	754.04
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	481601.6	481601.6
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	2800	2800
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	300000	300000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	2756.73	2756.73
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	30324.03	30324.03
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	14125.32	14125.32
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	13516.8	13516.8
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	8005.53	8005.53

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	360.072,93		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	360.072,93		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	337.710,67	337.710,67	337.710,67
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	337.710,67	337.710,67	337.710,67

Gerado em 20/03/2021
14:58:31

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 20/03/2021
14:58:30

9.7. Covid-19 Repasse Estadual**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 20/03/2021
14:58:31

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao apurar as receitas totais de impostos e transferências legais no valor de R\$ 11.559.308,91 e as despesas de recursos próprios no valor de R\$ 2.072.527,17 .

Em cumprimento as determinações legais e em observância ao que dispõe a Resolução Tribunal de Contas nº 206 de 01 de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo Municipal de Saúde, correspondente ao exercício do ano de 2020.

De acordo com os indicadores financeiros acima, ficou demonstrado que o município cumpriu com o percentual legal de receita própria aplicada em saúde que é no mínimo 15%, aplicando 17,92 % da receita própria nos serviços da saúde. Alocando esses recursos em despesas como: combustível, servidores, medicamentos entre outros materiais e serviços prestados. Respeitando a Resolução nº 283 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros enviados pelo Fundo Nacional de Saúde são utilizados de forma coerente no município de Ampara Do São Francisco, onde são distribuídos para os seus respectivos programas onde o maior objetivo é cumprir as metas pactuadas pelo SISPACTO, sendo assim,

estaremos ofertando melhores ações de saúde aos usuários de saúde do SUS, contribuindo para a diminuição das morbimortalidades que mais acometem a população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O resultado final a ser alcançado depende do conjunto de determinantes da saúde dentro da conjuntura política econômica. E o desenvolvimento desse conjunto de ações estabelecidas deve garantir o alcance das metas para a melhoria de saúde da população.

Os instrumentos que permeiam a gestão em saúde do município, são importantes para o norteamento das ações estabelecidas no Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde. Ressaltamos, ainda, que o debate constante das ações, possa aprimorar o resultado final de todos os processos. Assim, é construída uma gestão com mais clareza e transparência.

Por fim, no próximo ano é preciso rever as metas não alcançadas a fim de aprimorar os serviços de saúde ofertados a nossa população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Realizar planejamento com todos os entes envolvidos (gestão/trabalhador/usuário) para alcance de metas

Realizar reformas nas unidades de saúde

Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão

GLAUCIA REGINA FREIRE CARDOSO
Secretário(a) de Saúde
AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

AMPARO DE SÃO FRANCISCO/SE, 06 de Julho de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Amparo De São Francisco